Gazeta de Toledo ISENÇÃO E VERDADE

Cristal

QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2024 - ANO VIII - Edição nº 2680 www.gazetadetoledo.com.br



Com a baixa umidade do ar, é importante que a população tome algumas medidas para minimizar as dificuldades e os impactos na saúde. Foto: arquivo

Biopark Educação abre inscrições para pós-graduação em Práticas de Aprendizagem e Desenvolvimento de Neurodivergentes

Página 03

Hortaliças e frutas seguem com queda de preços no atacado página 05

Pesquisa da UNILA transforma azeite e resíduos da destilação de vinho em sabão

Página 04





Cidade

Baixa umidade: Médica oferece dicas essenciais para cuidar da saúde



 $Com\ a\ baixa\ umidade\ do\ ar,\ \'e\ importante\ que\ a\ popula\~ção\ tome\ algumas\ medidas\ para\ minimizar\ as\ dificuldades\ e\ os\ impactos\ na\ sa\'ude.$ Foto: arquivo

Nesta semana, a região de Toledo está vivendo dias quentes, com ar seco e baixa umidade. Na tarde dessa terça-feira, 20, por volta das 17h, a temperatura chegou a 33 graus, e a umidade relativa do ar registrada foi de 20%. A baixa umidade pode causar diversos problemas respiratórios, como ressecamento das vias aéreas, agravamento de condições como asma e bronquite, além de facilitar infecções respiratórias. Para minimizar esses efeitos, é importante adotar algumas

medidas.

A clínica geral da Secretaria de Saúde do município de Toledo, doutora Mayara Bolson Salamanca, reforça que estamos vivendo um momento em que, de fato, a baixa umidade se faz presente. Os problemas mais comuns incluem o ressecamento da pele, irritação dos olhos, irritação da garganta e do nariz, aumento da propensão a infecções respiratórias das vias aéreas superiores, gripes, resfriados e piora de condições respiratórias, como asma e bronquite. "A baixa umidade resseca as mucosas das vias respiratórias, que são responsáveis por filtrar o ar e proteger o sistema respiratório de agentes patogênicos. Esse ressecamento pode causar irritações, inflamações e também aumentar o risco de infecções", alerta a doutora.

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS Ela relata que os sintomas podem incluir desde garganta seca, tosse prolongada e seca, até nariz congestionado ou ressecado, com possibilidade de sangramento devido ao ressecamento. Os olhos também ficam irritados, avermelhados e coçam devido à irritação. A pele se torna ressecada, escamosa, e a frequência de dores de cabeça também pode aumentar.

CRIANÇAS E IDOSOS

Grupos específicos, como crianças, idosos ou pessoas com doenças respiratórias, são mais vulneráveis à baixa umidade. "Esses grupos são muito mais sensíveis. As crianças e os idosos têm um sistema imunológico mais frágil, e, por isso, suas vias respiratórias acabam se tornando mais sensíveis. Pessoas com doenças respiratórias pré-existentes, como asma, ou idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), podem apresentar piora nos sintomas devido ao ressecamento das vias aéreas", afirma Mayara.

HIDRATAÇÃO

Conforme a doutora, é essencial manter o equilíbrio hídrico do corpo, especialmente nas mucosas e nas vias aéreas, para ajudar a proteger contra irritações e infecções. "Beber bastante água ajuda a compensar o ressecamento causado pela baixa umidade. Em torno de dois a três litros de líquido por dia são recomendados, dependendo também do nível de esforço físico que a pessoa realiza; quem trabalha ou pratica atividades físicas intensas precisa se hidratar ainda mais".

Ela menciona que outras me-

didas incluem o uso de hidratantes na pele, lavagem nasal com soro fisiológico, evitar banhos muito quentes e prolongados (que ressecam ainda mais a pele), colocar toalhas úmidas ou bacias de água nos cômodos e usar umidificadores de ar. "Os umidificadores são eficazes para aumentar a umidade relativa no ar, principalmente em ambientes fechados. Para usá-los corretamente, é importante sempre mantê-los limpos, usar água filtrada ou fervida para evitar a proliferação de fungos e bactérias, e ajustar a umidade a níveis ideais. Precisamos mantê-los sempre limpos e deixá-los secar bem após o uso", orienta a doutora.

ALIMENTAÇÃO

De acordo com Mayara, ter hábitos alimentares saudáveis pode ajudar a manter o corpo hidratado, especialmente consumindo alimentos ricos em água, como frutas. "Melancia, melão, laranja, e alguns vegetais, como pepino e alface, ajudam a manter a hidratação. Evitar alimentos muito salgados ou bebidas alcoólicas, que desidratam o organismo, também é importante. Incorporar sopas, chás e sucos naturais na dieta auxilia na hidratação. Sempre lembrar de consumir frutas com alto teor de água e utilizar água fervida ou filtrada para garantir a hidratação correta do corpo", recomenda a doutora Mayara Bolson Salamanca.



Cidade

Biopark Educação abre inscrições para pós--graduação em Práticas de Aprendizagem e Desenvolvimento de Neurodivergentes

Ser uma pessoa neurodivergente significa ter uma forma de processar a informação e experimentar o mundo que difere do padrão considerado típico ou neurotípico. Pessoas neurodivergentes podem ter habilidades e perspectivas únicas que podem ser valiosas em diversos contextos. No entanto, também podem enfrentar desafios em áreas como comunicação, interação social, regulação sensorial ou organização.

Neste sentido, o Biopark Educação está com inscrições abertas para a nova pós-graduação em Práticas de Aprendizagem e Desenvolvimento de Neurodivergentes com Aplicação ABA (Análise do Comportamento Aplicada) e o Modelo Denver de Intervenção Precoce. O curso é direcionado a educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, gestores educacionais e consultores, visando capacitar os profissionais para planejar e implementar estratégias de desenvolvimento cognitivo, social e emocional de neurodivergentes.

Enquanto a terapia ABA é uma

abordagem baseada em evidências que utiliza técnicas de análise do comportamento para melhorar habilidades sociais, de comunicação e de aprendizagem, o Modelo Denver é uma abordagem que se concentra no desenvolvimento de crianças com TEA através de jogos e atividades lúdicas.

O curso, com 372 horas de duração, será 100% presencial, com aulas quinzenais. As disciplinas incluem fundamentos da ABA e do Modelo Denver, avaliação e elaboração de planos educacionais individualizados. implementação de estratégias educacionais e terapêuticas, metodologias ágeis e ativas, interdisciplinaridade na prática educacional, tecnologia educacional e inovação, e reflexão crítica na prática docente.

A pós tem início no dia 13 de setembro e as inscrições encerram um dia antes, no dia 12. Para mais informações e inscrições, entre em contato pelo telefone (45) 99147-6872 ou acesse o site www. bpkedu.com.br.

Fonte: assessoria Biopark

A Reforma Tributária traz reflexos no Planejamento Sucessório? Palestra no Sindicato Rural de Toledo explica



Foto: Divulgação/SRT

Você sabe quais são os impactos da Reforma Tributária na sucessão familiar da propriedade rural? As mais recentes mudanças na legislação geram impactos diretos naqueles que, eventualmente, não estiverem devidamente informados e prevenidos.

É com esse objetivo que o Sindicato Rural de Toledo e a Comissão de Mulheres requisitaram a palestra "Planejamento Sucessório: Legado Preservado". O advogado William Júlio de Oliveira conduzirá este encontro com produtores rurais conhecimento por parte do a uma entidade assistencial.

neste dia 22 de agosto, no auditório do Sindicato Rural de Toledo, às 19h30.

Oliveira destaca que a Reforma Tributária impacta diretamente o público do campo, pois houve mudanças na legislação, dentre as quais a Regra da Progressividade do ITCMD (Imposto Transmissão Causa Mortis e Doação).

Devido a essas alterações, que incluem a perspectiva de aumento da alíquota para 8%, é que o especialista apresenta o assunto como uma necessidade de produtor rural. "A palestra é uma oportunidade de conhecer uma forma diferente da abordagem sobre esse importante tema que leva em consideração os aspectos particulares de cada família e as informações mais atuais sobre o Planejamento Sucessório no Agronegócio", salienta.

O Sindicato Rural Patronal de Toledo tem percebido a necessidade deste tipo de informação aos seus associados, uma vez que é recorrente nas rodas de conversa falar sobre o patrimônio construído, a continuidade dos negócios e o interesse das novas gerações.

Oliveira abordará essencialmente os tipos de Planejamento Sucessório (patrimonial e na atividade) e quais as ferramentas disponíveis para fazer a transição em vida de uma geração para outra, com destaque para doação com usufruto, protocolo familiar e principalmente a holding rural.

A palestra é gratuita, mas os interessados são convidados a entregar um quilo de alimento não perecível. As doações serão repassadas pela Comissão de Mulheres





Regional

Pesquisa da UNILA transforma azeite e resíduos da destilação de vinho em sabão



Por enquanto, produção de sabão é destinada a unidades da Receita e da UNILA, mas a intenção é o material possa ser doada a pessoas com dificuldades financeiras.

O objetivo é dar uma correta destinação a produtos apreendidos e doados pela Receita Federal, transformando-os em novos produtos, ecológicos e sustentáveis

Em uma batedeira doméstica, no Laboratório de Tecnologias e Processos Sustentáveis (LATEPS) da UNILA, Luisa mistura resíduos da destilação de vinho, azeite e ácido esteárico (obtido da palma), que com técnica, tempo e paciência irá se transformar em um sabão multiuso. O produto é objeto de pesquisa de Luisa Parra Sierra, bolsista-técnica de nível superior da Fundação Araucária, que atua no LATEPS.

Os materiais que são utilizados na pesquisa foram doados pela Receita Federal, totalizando 300 litros de vinho e 50 litros de azeite. O resíduo de vinho – ou vinhaça – utilizado na fabricação do sabão é "aproveitamento do aproveitamento". Ele é resultado da destilação do vinho para obtenção de etanol, que depois é diluído e transformado em álcool para limpeza e desinfecção de laboratórios na UNILA.

A atividade de destilação teve início na pandemia, quando as bebidas doadas foram transformadas em álcool glicerinado para, naquele momento, ser distribuído às unidades de saúde do município. A planta de destilação, como é chamado o conjunto de equipamentos, ficou parada por um tempo, mas a produção está sendo retomada. "A destilação gera uma quantidade de resíduo muito

grande. Então uma forma de utilizar esse resíduo é fazendo a transformação num novo produto", explica a docente da área de Química e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (PPGIES), Marciana Machado. Ela e a também docente de Química e do PPGIES, Caroline Gonçalves, orientam o trabalho de Luisa

Além de sabão, o azeite também está sendo usado para a fabricação de velas, produto que ainda está sendo formatado. "Queremos aproveitar 100% dos resíduos que a Receita está nos doando", comenta Caroline. "O laboratório também acaba produzindo muitos resíduos, como a vinhaça, e não queremos que sejam descartados no ambiente. Uma solução é a transformação em outros produtos ecologicamente corretos e sustentáveis", completa.

O projeto foi iniciado em janeiro, com testes e provas de qualidade, e a produção em escala começou em maio. Até o momento, Luisa fabricou 350 unidades de sabão. Parte dessa produção será destinada à Receita, outra a unidades da UNILA, mas a intenção é que a maior parte do material possa ser doada a pessoas com dificuldades financeiras para a obtenção de produtos de limpeza.

Chegar ao produto final demandou muitos testes. O azeite apreendido não atende as especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Aná-

lises de cromatografia, comenta Luisa, mostraram que o azeite apreendido, na verdade, é uma mistura de diferentes óleos como de soja, de girassol e, em quantidades mínimas, de oliva. "A gente demorou aproximadamente dois meses para conseguir a receita correta porque, como é um uma mistura de óleos, cada um tem um índice de saponificação diferente", explica a bolsista.

Cada lote produzido passa por testes físicos e químicos. "O sabão está atendendo os requisitos de qualidade exigidos pela Anvisa, mesmo que o produto esteja sendo fabricado em âmbito de pesquisa", diz Luisa. Entre esses requisitos estão o indicador de pH que deve ser menor que 11, no caso, o sabão multiuso em 10, padrão na indústria de limpeza.

O tempo de produção do sabão leva de 30 a 40 dias, a maior parte destinada à cura. Depois de processado na batedeira, o sabão é despejado em formas de silicone que são colocadas em estufas até que o processo de saponificação esteja concluído e o produto apresente a característica ideal para ser usado. Pronto, o sabão passa por uma bateria de testes. "No momento, esse sabão não é recomendado como desinfetante. Não é antisséptico, mas pode ser usado para limpeza em geral.

Futuro

Com os materiais à mão, "as ideias vão surgindo e a gente vai aplicando", diz Marciana sobre a produção de velas, também tendo o azeite como produto principal. A receita em desenvolvimento agrega cera de abelha "porque o óleo é muito líquido e precisa mais consistência", explica a docente.

Já foram realizados alguns testes, mas o produto ainda precisa adequação. "Para fazer as velas só com o óleo ele precisaria passar por um processo de hidrogenação, mas não temos como fazer aqui no laboratório. Com a cera de abelha e o ácido esteárico estamos conseguindo. Mas ainda falta adequar quantidades e tempo", comenta Luisa. Futuramente, a ideia é agregar cores e aromas às velas, como o da citronela, por exemplo, fazendo com que possam ser usadas como repelentes do Aedes aegypti.

Além da produção de sabão e velas e outros produtos que possam ser formatados para distribuição para moradores da cidade, as pesquisadoras esperam ampliar o projeto também para a extensão, trazendo estudantes para o laboratório, como uma forma de envolver a comunidade nas ações da UNILA. "Tanto na graduação como na pós-graduação, e no PPGIES a gente pensa bastante nisso, temos que ter projetos que impactam a comunidade, que envolvam mais pessoas, mais atores dos programas. Então a ideia é que esse projeto vá se transformando em algo maior", espera Caroline Gonçalves. Fonte: Assessoria de Comunicação da UNILA





Hortaliças e frutas seguem com queda de preços no atacado

Por mais um mês seguido, a maior parte das hortaliças e frutas comercializadas nos principais mercados atacadistas do Brasil apresentou queda de preços. A média ponderada de preços decresceu até 47,69%, no caso da cenoura, e 43,96%, no caso do tomate, no último mês em relação ao registrado em junho. Os dados constam no 8º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado na sexta-feira (16) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com o Boletim, a queda de preço da cenoura é explicada pela maior quantidade da raiz nos atacados. Em termos nacionais, a oferta do produto para as Ceasas que fazem parte do Boletim cresceu 8,9% em julho e não está concentrada em Minas Gerais. Já o corte nos preços do tomate também está relacionado ao aumento da oferta 13% superior a junho, sendo o maior volume registrado entre os meses de 2024.

Ainda em relação às hortaliças, no caso da batata, a Conab verificou que a entrada da safra de inverno provocou uma reversão no movimento de alta apresentado nos últimos meses . A maior baixa de preço foi observada na Ceasa de Rio Branco (-35,57%), seguida da diminuição na Central em Fortaleza (-17,22%). Porém, como em abril, maio e junho a tendência foi de elevação, os preços continuaram em patamar elevado. Por exemplo, em julho de 2023 o preço médio da batata

na Ceagesp (SP) estava R\$3,46/ kg e em julho deste ano registrou R\$5,82/kg, incremento de 68%. Para a cebola, no último mês, a média ponderada diminuiu 11,14%, chegando a uma queda de 28,69% na Ceasa no Acre. As maiores quantidades do bulbo nos mercados em julho explicam o arrefecimento nos preços. A oferta nas Ceasas analisadas teve alta de quase 5% em relação à de junho. Esse aumento, junto com a pulverização da produção, explica a depreciação contínua de preços registrada.

Para a alface, a alta significativa na Ceasa que abastece Fortaleza (28,56%) e as estabilidades de preço influenciaram a média ponderada do mês. Ela foi positiva em 1%, na comparação com a média de junho. Mas, em sete Ceasas, o preço caiu e em algumas de maneira significativa como é o caso da Ceasa Brasília (-28,28%) e da Ceasaminas (-23,74%).

Entre as frutas, o movimento preponderante de preços, no mês de julho, da banana (-2,31%), maçã (-2,66%), mamão (-19,57%) e melancia (-3,27%) foi de baixa, em razão da uma maior oferta no mercado atacadista aliada à retração da demanda devido às férias escolares. No caso do mamão, a queda mais expressiva dos preços se deu em decorrência da colheita em novas plantações e ao tempo adequado para o desenvolvimento das frutas, em especial no norte capixaba e sul baiano. O volume ofertado fez com que os produtores fizessem o controle do envio da fruta, a



Foto: Reprodução

fim de impedir uma depreciação maior dos preços. A maçã também apresentou redução de preços mesmo com a diminuição da oferta, que foi compensada pela menor demanda devido ao período de férias.

Em movimento contrário ao registrado nas cotações médias das demais frutas, a laranja apresentou movimento de alta nos preços na média ponderada de 6,91%. A elevada demanda para moagem da fruta, em um contexto de baixos estoques de suco, provocou o incremento das cotações na indústria, o que acabou refletindo

no atacado e varejo. **Exportações**

No acumulado no primeiro semestre de 2024, o volume total de frutas enviado ao exterior foi de 491,8 mil toneladas, queda de 7,62% em relação ao intervalo janeiro/julho de 2023, e o faturamento foi de U\$\$ 628,89 milhões (FOB), superior 3,73% em relação aos sete primeiro meses de 2023 e de 21,4% em relação ao mesmo período de 2022. A queda ocorreu em decorrência da menor oferta nacional de algumas frutas importantes na pauta de exportação, como manga e uva. Entre-

tanto, de acordo com a Abrafrutas, várias das principais frutas exportadas pelo Brasil terão o pico de embarques no segundo semestre (como manga, melão e melancia). Assim, espera-se que tanto o faturamento quanto o volume aumentem até o fim do ano.

Destaque

Nesta edição, o Boletim traz como destaque a alteração do prazo para apresentação de notas fiscais eletrônicas de produtores rurais nas centrais diante dos desafios para emissão do documento por esse público.

Fonte: Conab



ÓTICA CRISTAL, a ótica da família!





Classificados/Publicações Legais

VAGAS DE EMPREGO

Abastecedor de máquinas de linha de produção 10 Açougueiro 5 Agente funerário - tanatopraxista 1 Ajudante de carga e descarga de mercadoria 4 Ajudante de eletricista 7 Ajudante de motorista 5 Ajudante de padeiro 1 Ajudante de pintor 3 Alimentador de linha de produção 10 Almoxarife 2 Analista administrativo 1 Analista contábil 2 Analista de contabilidade Analista de marketing ou de negócios 4 Analista de pcp (programação e controle da produção) 1 Analista de recursos humanos 1 Analista de sistemas de automação 1 Analista financeiro ou tributário (economista) 2 Armador de estrutura de concreto 3 Armador de ferragens na construção civil 4 Armazenista 7 Arte-finalista 1 Assistente administrativo Assistente de vendas 4 Atendente de balcão 10 Atendente de cafeteria 4 Atendente de farmácia balconista 6 Atendente de lanchonete Atendente de lojas 1 Atendente de lojas e mercados 1 Atendente de padaria 7 Auxiliar administrativo

ção da confecção de roupas) 2 Auxiliar de cozinha 13 Auxiliar de crédito 1 Auxiliar de encanador 1 Auxiliar de estoque ou expedição 68 Auxiliar de lavanderia 8 Auxiliar de limpeza 11 Auxiliar de linha de produ-(VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 1 Auxiliar de linha de produção 182 Auxiliar de logistica 1 Auxiliar de manutenção elétrica e hidráulica 1 Auxiliar de padeiro 2 Auxiliar de produção farmacêutica 50 Auxiliar de vidraceiro 2 Auxiliar financeiro 3 Auxiliar mecânico de ar condicionado 1 Auxiliar técnico de mecâni-Auxiliar técnico de refrigeração 2 Borracheiro 6 Camareira de hotel 6 Carpinteiro 27 Carregador de caminhão Conferente de carga e descarga 1 Consultor de vendas 11 Costureira em geral ou confecção em série 44 Cozinheiro geral 1 Editor de mídia audiovisual 1 Eletricista ou auxiliar 10 Eletricista de instalações industriais 2 Empacotador, a mão (VAGA EXCLUSIVA PARA Empregado doméstico nos serviços gerais 3 Encanador 6 Encarregado de açougue Encarregado de almoxarifado ou de estoque 3 Encarregado de controle fiEstofador de móveis 1 Estoquista ou fiscal de depósito 7 Faxineiro 3 Fiscal de loja 1 Fiscal de prevenção de perdas 2 Funileiro montador 1 Garçom 5 Gerente de estudos e proje-Gerente financeiro 1 Gestor de evento 1 Higienista industrial 55 Instalador de vinil adesivo Instalador fotovoltaico 1 Instrutor de aprendizagem em informática 1 Jateador de materiais abrasivos 1 Lavador de tapetes, veículos ou piscinas 4 Marceneiro 1 Marmorista – exclusive empregador em marmoraria Mecânico de ar-condicionado e refrigeração 1 Mecânico de direção e freios de automóveis 1 Mecânico de manutenção de caminhão a diesel 1 Mecânico de manutenção de compressores de ar 1 Mecânico de manutenção de máquina industrial ou agrícola 16 Mecânico de motocicletas Mecânico de motor a diesel 2 Mecânico montador 3 Meia-colher 29 Mensageiro 1 Merendeiro (VAGA EX-CLUSIVA PARA PCD) 2 Microbiologista 1 Monitor interno de alarmes Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)

Montador de estruturas

metálicas

madeira 2 Montador de veículos (reparação) 1 Montador instalador de acessórios 2 Montador mecânico (máquinas industriais) 2 Motorista carreteiro 8 Motorista de caminhão 2 Motorista de caminhão--guindaste 2 Motorista de ônibus urba-Motorista entregador 1 Oficial de serviços gerais Oficial de serviços gerais na manutenção de edificacões 1 Operador de caixa 57 Operador de centro de usinagem com comando numérico 1 Operador de empilhadeira Operador de estação de tratamento de esgotos e resíduos industriais 2 Operador de injetora de plástico 1 Operador de máquina agrí-Operador de máquinas de construção civil e mineração 1 Operador de máquinas fixas, em geral 21 Operador de máquinas operatrizes 10 Operador de máquinas-ferramenta convencionais 5 Operador de moinho (processo de moagem) 1 Operador de pá carregadeira 1 Operador de processo de produção 201 Operador de serra de fita Operador de telemarketing ativo 2 Padeiro 1 Pedreiro 51





Cleide Elena Schonarth

@cleideelenaschonarth





(VAGA EXCLUSIVA PARA

Auxiliar administrativo 4

Auxiliar de agricultura 2

Auxiliar de compras 1

Auxiliar de confecção 5

Auxiliar de confeiteiro 1

nanceiro 2

PCD) 5





industrial

Pintor de automóveis 1



Classificados/Imóveis



